

# MAGISTRATUS



INFORMATIVO QUINZENAL DOS MAGISTRADOS MATO-GROSSENSES • MAIO 2017



## FRENTAS-MT SE REÚNE COM DEPUTADOS PARA DEBATER PROJETOS EM TRAMITAÇÃO NA CÂMARA FEDERAL

**Os representantes das entidades que compõem a Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (FRENTAS-MT) se reuniram com os deputados federais Vitório Galli (PSC-MT) e Carlos Bezerra (PMDB-MT), no dia 5 de maio, na sede da Associação Mato-grossense de Magistrados (AMAM), em Cuiabá.**

O encontro teve como intuito alertar aos parlamentares de Mato Grosso sobre pontos conflituosos dos projetos legislativos que falam da Lei de Abuso de Autoridade (PL: 85/2016), da Reforma da Previdência (PEC 287/2016) e sobre o Projeto de Lei Complementar (PLP: 343/2017), que fala da recuperação fiscal dos estados.

O presidente da Amam, o juiz José Arimatéa Neves, informou que os deputados mato-grossenses ficaram sensíveis ao pleito. Tanto que uma reunião ampla entre a FRENTAS-MT e a Bancada de Mato Grosso na Câmara dos Deputados aconteceu no dia 17 de maio, em Brasília (DF), para tratar desses assuntos.

A Bancada de Mato Grosso é composta por oito deputados federais e três senadores. “Vamos formatar um documento

oficial com as ponderações do Judiciário para que os parlamentares do Estado de Mato Grosso defendam os interesses da população e aspectos que atingem diretamente os servidores públicos”, disse.

O deputado Vitório Galli, que é líder da Bancada Mato-grossense Federal, destacou a importância de líderes da área da Justiça atuarem em conjunto com os legisladores e orientar sobre questões pertinentes à população. Vamos debater amplamente estes assuntos e atender o que é correto e dentro da lei, ressaltou.

Também participaram do encontro os membros da diretoria da Amam, os juízes Yale Sabo Mendes e Ana Graziela Corrêa; as desembargadoras Clarice Claudino da Silva e Maria Beatriz Theodoro Gomes, que é presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 23ª Região; os juízes do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso (TRT-MT), André Molina, Aguinaldo Locatelli e Lamartino França Oliveira; e o presidente da Associação do Ministério Público, Roberto Turim.

**NOTA PÚBLICA E ATO** – A AMAM, em conjunto com as demais entidades integrantes da Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (FRENTAS-MT), divulgou nota oficial de repúdio contra a postura dos poderes políticos que promovem a Reforma Trabalhista (PL 6787/2016), a Lei de Abuso de Autoridade (PL: 85/2016) e a Reforma da Previdência (PEC 287/2016).

O documento foi lido e divulgado durante ato público, em frente ao Fórum de Cuiabá, no dia 28 de abril, contra as reformas propostas pelo Governo Federal e contra a lei de abuso de autoridade. A iniciativa foi um alerta à população.

Entidades como a Associação Mato-grossense dos Defensores Públicos (AMDEP) e a Associação dos Procuradores do Estado de Mato Grosso (APROMAT) também aderiram ao ato e assinam a nota pública.



# EDITORIAL



## UNIÃO E DIÁLOGO.

Essas são as palavras que servem de guia para nortear os nossos próximos passos. O atual momento em que se encontra o país, a começar por essa fome reformista que existe hoje no próprio executivo federal e tem contaminado o Congresso, nos faz refletir sobre os rumos que a Justiça seguirá no Brasil, bem como sobre qual é o nosso papel como servidores públicos nessa jornada.

Tal compromisso com a magistratura e com a sociedade em geral nos coloca diante dos desafios que surgem no conturbado cenário atual e que nos instiga a buscar estratégias que visem soluções coletivas e de qualidade. Junto com a FRENTAS-MT, participamos de contínuas reuniões e de um ato público em prol de unir forças.

Se é fato que as dificuldades acabaram nos aproximando, também é fato que devemos chamar a atenção dos parlamentares de todas as bancadas, em especial a de Mato Grosso, para a abertura de um debate verdadeiro com a sociedade civil. Afinal, é ela quem mais irá sofrer com essas mudanças. Neste sentido, já nos encontramos com os deputados federais Vitorio Galli (PSC-MT) e Carlos Bezerra (PMDB-MT) e temos uma agenda em Brasília.

Diante de vós, nobres pares, reafirmo o nosso empenho em manter a união das associações que compõem a FRENTAS-MT em prol de objetivos comuns e convocamos a todos para participarem desse processo. Essas são lutas de todos nós. De toda a população brasileira!

**Com estima!**

**José Arimatéa Neves Costa**  
**Presidente da Associação Mato-grossense de Magistrados - AMAM**

## CONHEÇA ALGUNS DOS PONTOS LEVANTADOS PELA FRENTAS-MT

**ABUSO DE AUTORIDADE** - “Trabalhamos diuturnamente junto à Câmara e ao Senado tentando sensibilizá-los sobre alguns aspectos distorcidos da lei de Abuso de Autoridade. Já conseguimos alguns avanços como, por exemplo, em relação ao crime de hermenêutica, de forma literal, que foi excluído da lei. Mas, ainda sobraram alguns resquícios no texto. Vamos continuar lutando para que certas situações sejam excluídas da norma ou que exista uma redação mais compatível com a atividade dos operadores do Direito”, comenta o presidente da AMAM.

**REFORMA TRABALHISTA** - “Dos seus 510 artigos que compõe o direito individual do trabalho, apenas 75 deles - cerca de 14,7% - ainda continuam com a sua redação original [de 1940]. A maioria foi atualizada ao longo dos anos. Da mesma forma, o argumento em relação ao excesso de ações na Justiça do Trabalho omite o fato de que estes representam apenas 13,8% dos casos novos no Brasil - sendo metade deles pelo não pagamento de verbas rescisórias”, explica o juiz do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso (TRT-MT), André Araújo Molina, que assumiu a presidência da Associação dos Magistrados do Trabalho de Mato Grosso (AMATRA XXIII).

**REFORMA DA PREVIDÊNCIA** - “Temos que respeitar os direitos adquiridos, a segurança jurídica e a previsão de regras de transição minimamente razoáveis. Este tal rombo na previdência também precisa ser muito avaliado. Precisamos colocar no papel quem já contribuiu e o quanto contribuiu. Isto requer um debate sério com todos os atores sociais e não promover um retrocesso social, como o governo está propondo”, destaca o, até então, presidente da AMATRA (Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 23ª Região), o juiz Aguinaldo Locatelli.

**LEI COMPLEMENTAR 343/2017** - “O Judiciário será atingido fortemente se esse o parágrafo nº 1º, artigo 11 da PLP 343/2017, for aprovado. Para começar será desvio de finalidade e para terminar, são esses fundos que mantêm todos os custos do Judiciário de Mato Grosso. A população paga para essa finalidade e quer uma infraestrutura básica para atendimento”, pontua Arimatéa.

### **Diretoria Executiva**

Presidente - José Arimatéa Neves Costa  
1º Vice-presidente - Ana Cristina Silva Mendes  
2º Vice-presidente Clarice Claudino da Silva  
1º Secretária - Ana Graziella V. C. A. Corrêa  
2º Secretário - Anderson Gomes Junqueira  
1º Tesoureiro - Yale Sabo Mendes  
2º Tesoureiro - Mirko Vincenzo Giannotte

### **Produção: ZF Press**

Jornalista Responsável - Soraia Ferreira  
Humberto Frederico  
Emily Antonetti  
Diagramação - ZF Comunicação



## NOVO FÓRUM É REFERÊNCIA EM ARENÁPOLIS

A Comarca de Arenápolis (258 km a médio-norte de Cuiabá) passou a contar com um espaço amplo, acessível e funcional. Isto, com a inauguração do novo prédio do Fórum no município – que também atende Santo Afonso e Nova Marilândia. O presidente da Amam, o juiz José Arimatéa Neves, esteve presente durante a solenidade.

“Acredito que a Justiça se tornará mais célere e efetiva na Comarca. A nova estrutura é prática,

funcional, segura e dinâmica. A partir de agora, o Fórum irá acolher seus servidores e a população dentro de um espaço compatível com suas necessidades”, comenta Arimatéa.

As novas instalações contam com 2.554,12 mil metros quadrados de área construída, distribuídos em nove blocos grandes, com estrutura para abrigar duas varas. O prédio atual é mais que o dobro em tamanho comparado à edificação anterior, que não chegava a mil metros quadrados. A área total é de 7.392 mil metros quadrados.

Também prestigiaram a inauguração o presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargador Rui Ramos Ribeiro; o juiz diretor do Foro da Comarca de Arenápolis, Luis Felipe Lara de Souza; o representante da OAB subseccional de Diamantino, Gildo Capeleto; o prefeito de Arenápolis, José Mauro Figueiredo; o juiz auxiliar da presidência do TJMT, Túlio Duailibi; a juíza diretora do Foro da Comarca de Nortelândia, Marina Carlos França; o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho; autoridades da região e servidores da comarca.

**AMPLIAÇÃO** – Em breve, uma segunda vara da Comarca deve ser instalada, a Vara Criminal, bem como será realizada a nomeação de dois técnicos judiciários e mais dois analistas judiciários para reforçar o quadro de servidores do Fórum.

## AMAM PARTICIPA DA POSSE DE NOVOS PROCURADORES DO ESTADO

Tomaram posse, no dia 24 de abril, os 26 novos procuradores do Estado de Mato Grosso – que irão somar aos 61 profissionais que atuam hoje na Procuradoria Geral do Estado (PGE). A solenidade aconteceu no Salão Clóves Vettoratto, no Palácio Paiguás, em Cuiabá. A desembargadora Clarice Claudino da Silva esteve presente na cerimônia representando a AMAM.

“Momentos como este nos permitem ter uma conversa direta com aqueles que estão começando. Isto, antes que se contaminem com este ‘mar de litigiosidade’ e se deparem com a morosidade das coisas no Poder Judiciário. Precisamos dar celeridade ao sistema. Por outro lado, podemos dizer que no tripé liberdade-igualdade-fraternidade faltava fraternidade – a qual devemos buscar. Tenham na AMAM e no Poder Judiciário grandes aliados em sua nova fase”, destacou Clarice.

Na ocasião, o presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Mato Grosso (Apromat), Rodrigo Santos de Carvalho, comentou que a posse demonstra o compromisso com o fortalecimento da advocacia pública,

garantindo que os profissionais possam finalmente pensar em exercê-la em todas as suas atividades em Mato Grosso – tendo em vista que, até então, a PGE trabalhava com praticamente metade dos cargos vagos e uma infraestrutura deficitária.

“Este é um passo fundamental, que simboliza o início de uma nova trajetória da Procuradoria – que, em breve, também contará com sede própria e instalações adequadas. Vale destacar que a previsão do quadro completo de procuradores do Estado de Mato Grosso é da década de 1980 [de 108 profissionais]. Ainda precisamos dar novos passos – estruturais, inclusive”, ressaltou.

O governador de Mato Grosso Pedro Taques (PSDB) admitiu que contar com um efetivo de até então apenas 61 profissionais para atuar na defesa de toda a estrutura que compõe o Estado, por si só, era uma vergonha. “Cuiabá tem escritórios medianos que possuem um número maior de profissionais. E pensar que alguns nos criticaram com a homologação do concurso. A atuação deles trará, sim, lucros, dividendos e a concretização de políticas públicas”, afirmou.



# AGENDA

**Curso Internacional** - A Escola Nacional da Magistratura (ENM), da AMB, por meio do Guia de Cursos da ENM 2017, oferece aos magistrados uma vasta programação de cursos, inclusive na área internacional. Nove capacitações serão ofertadas em diferentes países. Fique atento: as inscrições para o Programa Internacional de Intercâmbio com os EUA, que acontecerá entre os dias 5 e 16 de junho, em Virgínia, já estão abertas.

# DESTAQUES

**Juiz Responde** - O juiz André Araújo Molina foi o entrevistado da Rádio CBN no dia 5 de maio de 2017. O magistrado falou sobre as reformas trabalhista e previdenciária, bem como sobre a nova fase da AMATRA XXIII - em que assume a presidência. O tema fez alusão ao Dia do Trabalhador, comemorado em 1º de maio.

Enquanto que, no dia 12 de maio, o entrevistado foi o juiz Mirko Vincenzo Giannotte, da Vara da Fazenda Pública de Sinop-MT, que abordou os pedidos judiciais envolvendo a modalidade de atendimento à saúde Home Care - bem como as diferenças envolvendo a questão da figura do cuidador.

## PROJETOS EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL, AUXÍLIO-MORADIA E VTM GANHAM DESTAQUE DURANTE REUNIÕES NA AMB

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) promoveu a 2ª reunião da Coordenadoria dos Aposentados e 2ª reunião da coordenadoria da Justiça Estadual, no dia 9 de maio, em Brasília (DF). Os encontros contaram com a presença do presidente da Amam, o juiz José Arimatéa Neves, que também é vice-presidente nacional de Prerrogativas da AMB.

Entre os temas abordados na parte da manhã, durante a reunião da Coordenadoria dos Aposentados, estavam auxílio-moradia, Valorização do Tempo de exercício na Magistratura (VTM), Adicional por Tempo de Serviço (ATS), reforma da Previdência (PEC 287/2016) e a transferência da folha de inativos para o órgão previdenciário de cada estado.

“Uma audiência com a presidente do Supremo Tribunal Federa (STF), a ministra Cármen Lúcia, e outros ministros foi solicitada para tratar sobre os pleitos dos aposentados. Ela se comprometeu em nos receber para tratar sobre o reajuste e a valorização da magistratura”, destacou Arimatéa.

Enquanto que, no período da tarde, a reunião da Coordenadoria da Justiça Estadual abordou os projetos



de interesse da magistratura em tramitação no Congresso Nacional. Entre eles, a reforma da Previdência (PEC 287/2016), o regime de recuperação fiscal dos estados e do Distrito Federal (PLP 343/2017), as eleições diretas (PEC 187/2012), a Lei de Abuso de Autoridade (PLS 280/2016), o fim do foro privilegiado (PEC 10/2013), o novo Código de Processo Penal - CPP (PL 8045/2010) e o Adicional por Tempo de Serviço - ATS (PEC 63/2013).

Os participantes discutiram e reafirmaram a posição da AMB em cada um desses projetos em prol da defesa da magistratura - tendo em vista a atual situação desses projetos e buscando traçar uma estratégia conjunta. O presidente da entidade, o juiz Jayme de Oliveira, reforçou a importância da mobilização junto aos parlamentares, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal, para a defesa dos pleitos.

“É importante o fortalecimento do diálogo com as bancadas de cada estado. Só vamos aceitar qualquer modificação se houver discussão e abertura ao diálogo”, ressaltou Jayme.

# AMAM NA IMPRENSA



## Operadores do Direito protestam

De Brasília

A Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (Framat) realizou, nesta sexta-feira (9), um ato na entrada do Fórum de Curitiba com críticas às mudanças, discutidas no Congresso Nacional, graças pela reforma da previdência e trabalhista, bem como pelo projeto da lei do abuso de autoridade.

Durante o protesto, uma nota pública assinada por todos as entidades foi lida. Além das críticas pontuais aos projetos, eles ressaltam a forma como vêm sendo conduzidas as propostas, “sem a devida realização do debate público, da saída dos grupos de representação da sociedade civil”, de demonstração ampla dos dados técnicos que alicerçam as proposições, mas de forma antidemocrática, apressada e arbitrária.

Sob a reforma da previdência, as entidades entendem que o texto atual “retrocede em diversos direitos básicos previstos no sistema, tanto nos regimes próprios quanto no regime geral, sem respeitar os direitos adquiridos, a segurança jurídica e a previsão de regras de transição minimamente razoáveis”.

Os participantes discutiram e reafirmaram a posição da AMB em cada um desses projetos em prol da defesa da magistratura - tendo em vista a atual situação desses projetos e buscando traçar uma estratégia conjunta.

Amam comemora e manifesta no mercado de ontem, que encerra o mês de maio, o Dia do Trabalhador. Ele alega que um dos objetivos dos estados para modernizar a Constituição das Leis Trabalhistas (CLT) é o fato de que se trata de uma legislação da década de 1940. O que, tem 510 artigos,

